



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

**ATA DA 14.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO - MA, DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, 1.º PERÍODO, QUADRIÊNIO 2025-2028, EM 10/06/2025(961.ª geral).**

Em 10 de junho de 2025, às 9 horas e 42 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, o Sr. Presidente Helismar Moreira, em nome de Deus e do povo de Estreito, declarou aberta a Sessão Ordinária, solicitou à vereadora Reginalva Alves para ler o livro de Salmos. Em seguida, o vereador Analdiney solicitou um minuto de silêncio devido aos falecimentos do morador da zona rural Preto do Herondino, do filho da ex-vereadora, Ozenir e do Sr. Santo Antônio, da rua Bandeirante 5. O Sr. presidente explicou que hoje estão iniciando o uso do sistema digital. Compareceram os senhores vereadores (as): **Helismar Moreira de Freitas: presidente; Luiz Pereira de Araújo Netto: vice-presidente; Joziel Sá de Sousa: primeiro-secretário; Aylane Brandão Araújo: segunda-secretária; Analdiney Brito Noletto; Batista Ribeiro de Sousa; Hydelmiran de Sousa Nunes; Joacy Lima Bezerra; Rhayan Rodrigues de Sousa Silva; Reginalva Alves Pereira dos Santos; e Shirlei Cunha da Silva.** Ausentes: **Tavane de Miranda Firmo e Pedro Sérgio Rocha Pacheco.** Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE:** O Sr. presidente Helismar autorizou a leitura da Ata através do sistema digital. Após alguns minutos, o Sr. presidente interrompeu a leitura da Ata pelo sistema e justificou que a qualidade do som não estava boa e que a Ata ficará à disposição dos vereadores. O secretário Joziel justificou a ausência do vereador Pedro Pacheco – devido à viagem de extrema importância. Na sequência, solicitação de indicações verbais – O vereador Rhayan Rodrigues solicitou que o município regularize o transporte escolar dos alunos do ensino médio da zona rural da região do Braço Forte, Luiz Rocha, Altamira, Bom Jesus, que em todas as regiões o carro não está indo. Os jovens estão com os dias de aulas comprometidos e podem até perder o ano letivo por falta de transporte escolar. Indicação aprovada por unanimidade. Aberta a **ORDEM DO DIA:** o Sr. presidente convidou o Sr. Edivaldo Fernandes Lima Rocha para fazer o uso da tribuna livre para falar sobre os impactos do colapso da Ponte Juscelino Kubitschek na vida dos pescadores e ribeirinhos. O Sr. presidente informou que o Sr. Edivaldo não estava presente na sessão. E que também havia a solicitação de tribuna livre da presidente do Sindicato dos Professores, e que se o Sr. Edivaldo fosse usar a tribuna, não poderiam colocar dois, mas como ele não estava presente, submeteu o pedido da presidente do Sindicato para o plenário decidir – aprovado. A seguir, o secretário Joziel leu o pedido de solicitação da presidente do Sindicato dos Servidores da Educação – Ofício n.º 38/2025 – uso da tribuna livre pela Sra. Maria Nazaré Amorim Rodrigues. Na sequência, o presidente convidou a presidente do Sindicato para fazer uso da tribuna livre. **Maria Nazaré Amorim Rodrigues –**



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

Agradeceu a oportunidade concedida pela Câmara. Explicou que o motivo de estarem na Câmara é para se posicionarem a favor da classe que tanto entrega para a sociedade, mas que é perseguida. Mencionou o retrocesso que é o projeto de lei enviado pelo Executivo, que do jeito que está, é a intenção clara de acabar com décadas de luta dos servidores da educação que tanto contribuíram e continuam contribuindo com a educação do município. Disse que o prefeito não honra com seus compromissos, pois deu a palavra para a Câmara e também aos servidores da educação, quando gravou um vídeo se comprometendo a repassar um reajuste da data base de seis e meio por cento. Explicou que o reajuste de data base é em cima do salário base do servidor, não é em cima daquilo que o prefeito acha que deve ser. E que ele enviou um projeto de lei que subtrai uma infinidade de direitos, em alguns casos, além de destruir toda a estrutura do Plano de Cargos e Carreiras, ainda repassa um aumento inferior a 1%. E o problema não é a falta de dinheiro no município, porque a remuneração é paga pelo governo federal. O executivo efetua meramente o pagamento de um dinheiro repassado pelo Governo Federal, que é direito deles. Informou que o aumento do repasse do ano de 2024 para 2025 teve um aumento de mais de 20%, mas o prefeito se recusa a repassar os valores de direito dos servidores e que são somente 6,50%. E que a motivação, ninguém sabe. E que vieram pedir para a Câmara que devolva esse projeto para o Executivo para ser refeito conforme o acordo coletivo feito pela classe e o Executivo através do Sindicato. Um acordo que está sendo desrespeitado e que pela primeira vez na história de Estreito, na história do Sindicato, um prefeito desrespeita um acordo coletivo. Chamou a atenção da comunidade para os descasos que o município vem sofrendo. E convidou a sociedade de Estreito, os servidores da saúde, que tiveram seus salários reduzidos, os servidores da Guarda Municipal, que tiveram seus salários reduzidos, as mães que tentam conseguir cuidadores para os seus filhos, para se juntarem a eles. Chamou também a atenção dos empresários de Estreito e lembrou que em cada movimento que fizeram, ela apoiou e hoje pede o apoio dos empresários. O Sr. presidente disse que em respeito à classe iria conceder mais 5 minutos. Ao retornar com a palavra, a presidente do Sindicato convidou os empresários de Estreito para juntarem-se a eles, fazer como ela fez, quando precisaram, eles estavam lá. Agora, a classe precisa do apoio deles, porque salário digno significa economia fortalecida. E que os empresários de Estreitos só têm a ganhar, juntando-se à classe dos servidores da Educação, juntando-se à classe da saúde, juntando-se à Guarda Municipal, juntando-se a todos os servidores deste município que estão tendo seus direitos subtraídos por esses e outros motivos. E fez um apelo para a Câmara devolver o projeto. Deixou um recado para o gestor: que continuam abertos ao diálogo, só não aceitam a usurpação do direito deles. Lembrou o prefeito que a maioria dos servidores da educação ajudou a elegê-lo e que a vice-prefeita é uma professora e que não



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

veem motivo algum para ele querer destruir o Plano de Cargos e Carreiras que levaram anos para conquistar. Pediu ao presidente que devolva o projeto porque ele fere os direitos deles, porque não está de acordo com o acordo coletivo feito com a classe. O presidente Helismar Moreira afirmou que com certeza o projeto não vai para plenário se não estiver de acordo com a classe. A seguir, registrou a presença do ex-vereador Manoelzinho e do Sr. Edilson do Destaque Notícias. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**: palavra passada aos senhores vereadores: **Vereador Analdiney Noleto**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, falou que o prefeito desde 2021 nunca respeitou a classe da educação e por isso os professores estão vindo à Câmara para defender os seus direitos. E perguntou: onde foram parar os mais de 250.000.000,00 de reais (duzentos e cinquenta milhões de reais) que entraram na educação de Estreito de primeiro de janeiro de 2021 até a data de hoje? Informou que o doutor Francisco, titular da primeira Promotoria de Justiça da cidade de Estreito, está intervindo com procedimentos na creche Edem Abreu, na Escola Municipal Domingos Dutra, na Escola Doutor Ruy Carvalho, na Creche Professora Maria Helena, na Escola Luiz de Oliveira, na escola José Reinaldo Tavares e na escola Virgílio Franco. Isso demonstra total falta de gestão, falta de compromisso da atual gestão com a cidade de Estreito, que em 4 anos e meio entrou 250.000.000 de reais (duzentos e cinquenta milhões de reais) nos cofres da educação. Pediu que o prefeito respeite a educação, valorize o servidor e respeite os alunos com escola de qualidade, com manutenção nas nossas escolas. É um absurdo o que está acontecendo na educação de Estreito. Destacou que no Sul do Maranhão, Estreito é uma das cidades que mais recebe recursos na educação. E as escolas, sem exceção, estão passando dificuldade. Relatou que estiveram também na escola do assentamento Brejo da Ilha, também com extrema necessidade de manutenção. A escola do Braço Forte também não é diferente. Todas as escolas do município de Estreito, sem exceção, estão abandonadas por parte da Secretaria de Educação e do prefeito. E na saúde também não é diferente. Nas Unidades Básicas de Saúde, não têm medicamento, na UPA, também não tem medicamento. Disse que fica decepcionado com a falta de responsabilidade que a atual gestão tem com a cidade de Estreito, que é a décima economia do estado do Maranhão, é uma das cidades que mais arrecadaram e o que estão vendo é o povo sofrendo na saúde e na educação. Pediu que a cidade seja respeitada e que os professores podem contar com ele. **Vereador Rhayan Rodrigues**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, mencionou que existia um acordo entre a gestão e o Sindicato, a garantia de direito conquistada ao longo dos anos pela classe e que não era para estar sendo debatido este assunto na Casa, porque acordos são para serem cumpridos. Mas que não é uma qualidade do prefeito. Ele não gosta de cumprir acordos, porque é irresponsável, incompetente e não tem empatia pelo povo, veio somente para usurpar o



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

dinheiro do município. E disse ser lamentável a vice-prefeita, que é educadora, nas redes sociais defendendo o prefeito, que era para ela estar aqui. A secretária, educadora concursada, era para estar aqui, porque entra prefeito, entra vereador, mas elas irão ficar até o dia de aposentar, mas eles passam, o cargo passa e a classe irá ficar. Mencionou os recursos da educação e perguntou: cadê os milhões? Que as escolas estão caindo aos pedaços, com falta de estrutura, falta de um ambiente de qualidade para as crianças e para os educadores. Que todas as escolas do município estão com problemas estruturais, faltam ar-condicionado, falta um banheiro de qualidade, falta lâmpada, faltam interruptores, a merenda é de má qualidade, o transporte é de má qualidade também. Sem cuidadores na zona rural e que já houve casos de abuso de criança e abafaram o caso, mas que estão indo atrás e irão trazer à tona o que aconteceu. Enquanto vereadores, estarão lutando e defendendo o que de fato é de direito. Em relação à saúde, disse que está sendo tratada de forma irresponsável. Relatou que está para secar as canelas indo para Porto Franco levar gente. E que um amigo seu, que é porteiro do hospital, perguntou se ele era vereador em Porto Franco ou no Estreito porque todo dia ele estava lá. E que ele respondeu – graças a Deus que tem o hospital de Porto Franco para socorrê-los. E que é lamentável uma cidade como Estreito, cidade importante, com a economia forte, com o povo lutador, passando por dias sombrios na educação e na saúde. Citou a falta de respeito com o profissional e com o povo. Mas que estarão firmes e tem certeza que a Casa irá ficar de mãos dadas e defender o povo de Estreito porque todos têm um sentimento e o amor de pertencer e de cuidar da cidade. Pediu que Deus os abençoe, dê sabedoria, coragem a cada um dos vereadores para irem além e levantar a bandeira do povo de Estreito. **Vereadora Aylane Costa:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, mencionou que visitaram a Escola Virgílio Franco e pediu que a Secretaria de Educação e o Executivo façam uma reforma urgente na escola, pois a escola está com a estrutura completamente abalada. Pediu que a reforma seja feita urgentemente, não só nessa escola, como nas outras. Disse que ficou muito triste com o boletim de ocorrência contra o Sindicato partindo de duas professoras, que eram para estarem do lado da classe, mas que estão contra – manifestou seu repúdio contra essas ações. E também prestou o seu apoio a toda a classe dos professores e afirmou que está do lado da classe, que se for para ir para as ruas de novo, irá. Disse que conhece a luta da classe, que sua mãe é professora e não irá fugir da luta. **O presidente Helismar** registrou e agradeceu a presença dos mototaxistas. **Vereador Luiz Netto:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, falou que foi eleito para representar o povo, é filho de Estreito, nasceu aqui e pretende morrer aqui. E não quer envergonhar seu povo, principalmente a educação. Explicou que quando fala que a Educação é porta para o futuro, está falando de pessoas como eles, qualificadas, que preparam as



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

peessoas para um futuro melhor, prepara cada filho para mais oportunidades no mercado de trabalho. Que os professores não merecem somente o respeito deles, vereadores, mas o respeito de toda a população. Falou que podem contar com ele. Que a luta deles será a sua luta e estará lado a lado para lutar por cada benefício que tirarem ou deixarem de oferecer para eles. Disse que ficou muito indignado com o BO também, não citaram o nome dos vereadores, mas se sentiu ofendido porque estava junto com a classe. E em nenhum momento a classe dos vereadores foi naquele movimento fazer baderna ou ofender qualquer um dos profissionais, foram apenas lutar pelos direitos e que a manifestação pode ser feita em qualquer lugar, principalmente como foi feita, sem atacar, sem levantar a voz para ninguém, apenas com cartazes e vestindo roupas pretas. Que isso é livre e cada um tem o direito de fazer. Mencionou que falou ontem na Secretaria de Educação, juntamente com os vereadores, sobre a indignação com o BO e que estarão ao lado da classe. Falou que irão fazer o que for melhor para esse projeto. Tem certeza que a Mesa tem comprometimento e todos os vereadores também. Em relação à saúde, disse ser um caso delicado. Eles vêm batendo muito nessa tecla da saúde porque lutam por uma educação melhor, mas a saúde também é paralela a isso. Explicou que, o professor para estar numa sala de aula, tem que estar bem de saúde, tanto fisicamente como mentalmente e que precisam lutar por uma saúde melhor para o povo. E que tem havido alguns entraves nessa questão e que a secretária de saúde provavelmente vem na próxima sessão prestar esclarecimentos à comunidade. Convidou a todos para estarem presentes. Enfatizou que a causa dos professores também é sua causa. Agradeceu a Deus e pediu que dê livramento e discernimento para conduzirem essa Casa de Leis. **O presidente** registrou a presença do advogado Francisco, suplente. **Vereador Bastista Crediário:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, firmou o seu compromisso com a classe de professores, que jamais irá votar contra o professor. Podem contar com eles. Disse que seu trabalho era vender, mas que a política não é fácil, acha que entrou em um ano complicado para ser vereador, encontra muitas dificuldades, mas tem lutado muito e vai continuar lutando. Citou que eles têm andado e visto muita dificuldade. Relatou que semana passada, uma mãe ligou e disse que sua filha tem 13 anos e nunca havia faltado cuidador e agora está faltando e que ontem ela estava na Escola Militar, cuidando da filha dela. Enfatizou que é um direito que está sendo negado para essa mãe. Disse que ficou muito revoltado com relação à classe ficar contra a classe, que duas professoras registrarem um BO contra o professor e explicou que foram pacificamente. Reafirmou seu compromisso. Convidou as pessoas para estarem presentes na Casa e ver como é o trabalho dos vereadores, que cada um tem uma luta, por mais que tenha diferença política, mas que os 13 vereadores querem ajudar a população. Mencionou o vereador Joacy, que tem aprendido muito com ele. E disse que



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

jamais votará contra o professor. **Vereador Joziel Maranhata:** Ao pronunciar-se, externou seus agradecimentos. A seguir, falou sobre as vans da hemodiálise, que visitaram a Secretaria de Saúde e pediram laudos desses transportes, os documentos feitos, as manutenções, para saberem se estava tudo em dia e se o proprietário da licitação estava fazendo tudo como é para ser feito. Explicou que a manutenção do carro está deixando a desejar e por isso foram atrás para darem uma resposta conclusiva à sociedade. Foram também a outro departamento para entender o porquê já vai para os 90 dias e não receberam respostas e levaram outro ofício pedindo respostas. E disse que ficou triste porque um cidadão de Estreito foi para as redes sociais ao invés de procurar os 13 vereadores, dizer que vereadores só fazem teatro. Disse ser lamentável o posicionamento, porque quando a pessoa faz isso, não está ajudando em nada. Relatou que falaram para eles que fizeram a troca da van da hemodiálise e eles foram fiscalizar para saber se de fato tinha acontecido. E constataram que a van havia sido trocada, mas que o ar-condicionado não estava bom. E que eles não foram tirar foto, não foram fazer vídeo, foram fiscalizar e aguardar uma resposta conclusiva para a sociedade. E sobre o atendimento na UPA, disse que ficou muito triste com muitas coisas que estão acontecendo. Relatou que duas pessoas relataram a falta de alguns medicamentos. Relatou também que um amigo relatou que um anzol engatou na sua perna e foi obrigado a cortar sem anestesia por falta de anestesia. Em relação aos profissionais mototaxistas, pediu aos vereadores para fazerem uma comissão para estudarem um meio para darem uma resposta a eles, porque pessoas estão fazendo trajetos irregulares através de aplicativos. E pediu para se reunirem e estudarem sobre isso para darem uma resposta. E que há a necessidade de fiscalizar esse transporte clandestino. Em relação à educação, afirmou que o seu posicionamento desde o início permanece da mesma forma, não irão recuar. Externou que ficou muito triste com o boletim de ocorrência feito contra o Sindicato. Que ninguém foi constrangido. Perguntou: qual criança foi constrangida? Se até uma feira de delícias o Sindicato fez e deu lanche de graça para as crianças. Perguntou: qual criança, qual pai, qual mãe foram constrangidos por quem estava na manifestação? Porque entraram calados e calados saíram. Foram feitos alguns cartazes a pincel, sem fazer alarde, uma manifestação pacífica e calada. Questionou o porquê desse BO. E afirmou que jamais irão fugir das suas responsabilidades. **Professora Reginalva:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, citou que após ouvir todas as falas inerentes ao assunto principal discutido, que é a usurpação do direito da classe praticada pelo gestor. Disse ser revoltante a canalhice com que a gestão municipal está agindo, com que a Secretaria de Educação está agindo em parceria com o gestor. E pela primeira vez, estão com um projeto de lei encaminhado a esta Casa à revelia do direito e da vontade da classe. O projeto expressa única e exclusivamente o



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

desejo de ser ruim, perseguidor, usurpador do direito que o gestor tem e gosta de demonstrar. A classe acreditou na palavra dele quando esteve na Secretaria de Educação e ele deu a palavra que daria os 6,27 retroativos ao mês de janeiro. Mas não foi só a classe que foi enganada, os 10 vereadores também foram enganados, quando acreditaram nas palavras dele, quando ele disse que estava concedendo além do que a classe pediu, 6,50%. E de repente, se deparam com um aumento linear de 100 e poucos reais para todo mundo. O professor MAG I, um sujeito que tem doutorado, receberá o mesmo percentual de aumento. Destacou que a classe da educação na cidade de Estreito tem história, tem luta, tem currículo. E não vai ser qualquer forasteiro que vai fazer eles correrem. Relatou que o que eles têm garantido no Plano de Cargos e Salários foi conquistado com a necessidade dos colegas que foram demitidos em outras administrações, com a saúde de colegas que já faleceram na luta, com a debilidade emocional de muitos que hoje estão quietos porque não aguentam mais e com suor e lágrimas de cada servidor da educação do município, pais e comunidade escolar. E não irão deixar um gestor incompetente, irresponsável, menino, fazer o que está fazendo com o direito deles. Explicou que o chama de menino devido à maneira com que ele age. Quando se reúnem, ele passa 3 horas falando do Cícero. E se alguém desgostar ele, acabou. Relatou que na Legislatura passada foram a uma reunião e depois recebeu a notícia dada pelo presidente do sindicato da época de que ela não poderia mais participar das reuniões, porque o gestor disse que se ela estivesse presente, ele não estaria. E que ela respeitou e continua respeitando isso. Todas as reuniões em que os colegas vereadores estiveram presentes com ele, ela não foi, para que ele não desse uma de Alecrim Dourado e dissesse que foi desgostado. Disse que tinha quase 100% de certeza que ele não cumpriria as promessas que estavam fazendo. E hoje a classe vem na tribuna, a presidente vem na tribuna e pede para o presidente devolver o projeto. A Câmara é a representação da vontade do povo. E se o povo não quer, se os professores não querem, não há necessidade de se discutir. O projeto não concede somente um aumento mínimo para os servidores, vai conceder ao gestor a oportunidade de alterar da forma como ele queira o Plano de Cargo, também vai autorizá-lo a mudar o projeto via Decreto. É essa permissão que ele está pedindo. Relatou que todo dia há reclamação nos grupos de WhatsApp de pessoas dizendo: O meu filho hoje chegou dizendo que comeu cuscuz. O meu filho chegou dizendo que comeu polenta. E fotos de crianças comendo bolo em cima da mesa, porque não colocaram em um prato. E a SEMED faz fotinho bonita do almoço servido na creche e coloca para ludibriar a sociedade dizendo que aquilo é a merenda. E chamou a atenção da sociedade para participar e dizer o que está errado, porque quando os bons se calam, os maus prosperam. Quando quem está sendo afligido na necessidade fica calado, quem está usurpando o direito, prospera. Relatou que recentemente foi abordada por



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

um cidadão que reclamou que vereador não faz nada, que o município está devendo para os fornecedores. E respondeu para ele: o Sr. sabe por que que gestores irresponsáveis, incompetentes, sem compromissos e sem empatia com a sociedade surrupiam os recursos? Porque existem cidadãos que se consideram acima de qualquer suspeita que fornecem uma nota fria. Citou o muro da escola que dizem que é o muro mais caro do Brasil. E a comunidade está reclamando que a escola está parada, provavelmente não vai entregar na época certa. E que quando vai atrás da história – é o empresário fulano de tal, amigo do ciclano, que venceu a licitação, que passou para beltrano, que passou para um terceiro e que finalmente o quarto começou a fazer e não deu conta porque o dinheiro já tinha sido dividido demais. Relatou que o próprio supermercado que fornece a merenda, ele mesmo faz a entrega, e está todo mundo achando que é normal. O município compra a merenda no supermercado e o próprio supermercado é responsável por entregar. Em relação à van da hemodiálise, citou um vídeo em que as pessoas que estavam na van, sem camisa, no calor, com os cateteres todos do lado de fora, estavam saindo de uma sessão de hemodiálise com o cateter aberto. E informou que A Sociedade Brasileira de Nefrologia diz que a infecção bacteriana no cateter é o que mais mata paciente de hemodiálise e perguntou: dá para imaginar o tamanho do risco que aquelas pessoas estão correndo dentro daquela van? Mas parece que essa situação não está sendo vista pelo gestor e pela Secretaria de Saúde, que hoje, lamentavelmente, é ocupada por uma pessoa eleita para esta Casa. E disse que espera que a sociedade se posicione e comece a reclamar sobre o errado. Disse que sempre será sindicalista, defensora e professora porque escolheu. E que podem contar com ela. **Vereador Joacy Bezerra:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, falou que na reunião do SINSEMEM ele fez um comentário que nem queria estar lá naquela reunião. E que nem a classe queria estar aqui hoje, lutando por um direito que já é deles, que já era para ter sido cumprido. Quem trabalha era para estar na escola, tranquilo, cumprindo o seu papel. Quem está de folga hoje estaria nas suas casas cuidando dos seus deveres, não era para estar aqui lutando por um direito que é deles. Um direito que não foi cumprido até agora. E que estão lutando para que esse direito seja cumprido. Parabenizou a Jacira pelas palavras, porque ela falou a realidade. Disse que o que é acordado não é caro, foram feitas reuniões e o nome deles ficou em xeque quando gravaram um vídeo ao lado do gestor prometendo dar o aumento, que é direito dos educadores de Estreito. E esse direito não foi cumprido e desmoralizou eles também porque aquele vídeo de vez em quando alguém posta no grupo, fazendo piada. Ficou vergonhoso para eles. E que ainda vem um BO na Delegacia contra os servidores da educação. E perguntou: Qual foi a bagunça que fizeram naquele dia? Que ele estava lá como sempre estive do lado dos profissionais da educação, é professor. E perguntou: qual foi a bagunça



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

que fizeram lá? Foi a Jacira pegar no microfone e chamar as crianças para merendar? Explicou que foi uma manifestação pacífica, não houve bagunça, estavam correndo atrás dos direitos. E que não estão aqui para brincar de ser vareador e que o papel deles é defender o povo, não somente o servidor da educação, mas qualquer outra classe que estiver tendo os seus direitos infringidos. Externou que fica muito feliz de ver a Câmara unida, como sempre foi. A Câmara sempre esteve do lado dos profissionais da educação, nunca votou contra até hoje. E destacou a união de todos os vereadores em prol da defesa dos profissionais da educação. Agradeceu aos vereadores que afirmaram que estão do lado da classe. E com esse apoio, com certeza a vitória virá. Disse que ele sempre esteve e sempre estará do lado da classe. Falou que trabalha na escola Virgílio Franco e disse para imaginarem o que ele escuta sendo vereador. E disse que as cobranças são feitas para serem feitas as melhorias para todas as escolas, não somente para a escola Virgílio Franco. Informou que a prefeitura não deve um centavo para a prestadora de serviço da van da hemodiálise, que todos os repasses foram feitos. E perguntou: se o dinheiro não dá para arrumar um ar-condicionado da van. Que é vergonhoso e espera que seja resolvido. Reiterou que está junto com a classe. **Vereador Shirlei Cunha** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, manifestou-se a favor da educação, que é filho de uma professora e reafirmou o seu compromisso com a classe dos professores. Disse que às vezes recebe crítica porque é da base do prefeito Léo Cunha, mas isso não significa que ele tenha que ficar calado. Ele tem que falar em defesa dos profissionais, não só da educação, mas de todos os profissionais do município, seja do empresário, assim como já defenderam na Casa. E que hoje, a pauta mais importante é a da educação. E que votará no projeto de acordo com ambas as partes. Disse que o Projeto vai ser devolvido para o Executivo e espera que os profissionais se entendam, que o advogado Kalebe estará junto com o advogado do Executivo e que tomem acordos que venham beneficiar a classe. É o que eles merecem, é o direito deles. Relatou que esteve no Bom Jesus para defender o direito daquelas pessoas. E quer voltar na inauguração que acontecerá para reabrir a escola porque eles merecem uma escola de qualidade. Disse que também está em defesa das estradas vicinais da nossa zona rural, porque é por onde transportam os alunos, professores e depende de melhorias, pontes. Mencionou que a ponte da Areia Branca está concluída esperando o tempo de cura do concreto para ser usada. E como vereador, que representa a zona rural, está fazendo as indicações de melhoria de estrada e pontes. Reafirmou seu compromisso não só com professores, mas com todo cidadão estreitense. **Presidente Helismar Moreira:** Disse que o Poder Legislativo estará sempre de portas abertas em benefício da população. É o presidente da Câmara há 5 meses e fez uma breve prestação de contas do seu trabalho: criaram 5 salas, abriram vagas de empregos, compraram



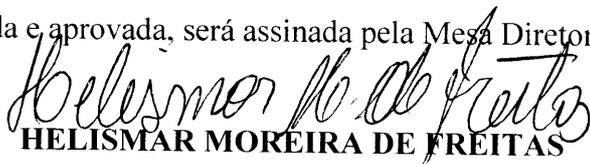
**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

vários móveis, compraram 5 aparelhos de ar-condicionado novos. E que os do plenário não estão bons, que irão fazer a manutenção e ver se precisa comprar mais algum ar-condicionado. Fizeram a reforma do prédio e que até o mês de julho irão lançar a pedra fundamental da construção da Câmara. E provavelmente ele não vai poder construir a Câmara, mas poderá fazer um convênio de compra com a prefeitura e devolver o dinheiro no sentido de que construa a Câmara para o Poder Legislativo na cidade de Estreito. Informou que já tem uma quantia em dinheiro, irão devolver porque o dinheiro não é deles, mas do povo de Estreito. E que pela primeira vez na cidade de Estreito em 43 anos, a Câmara irá devolver o dinheiro. Que já tem um recurso que às vezes já dá para iniciar com 30% a construção da Câmara dentro de 5 meses, provavelmente no mês de julho. Estão esperando lançar a pedra fundamental, que o prefeito está doando o terreno para a construção da Câmara e que estão na fase de averbação. Que irão lançar a pedra fundamental e quando fizerem o convênio, irão devolver o dinheiro para fazer a construção do Poder Legislativo, que há 43 anos estão de aluguel. É uma vergonha para a cidade de Estreito cidade. Citou a cidade de Aguiarnópolis, que já tem um prédio próprio da Câmara, mas que agora com fé em Deus, a cidade de Estreito vai ter o prédio próprio. **Vereador Joziel Maranata:** parabenizou a nova Legislatura. E que há vereadores de primeiro mandato e que a sociedade cobra e antes de ser eleito, ouvia: que quando eles chegassem na Câmara, fizessem diferente, lutassem pelo interesse do povo. Não que a Legislatura passada nunca lutou, não é isso. Mas eles queriam algo diferente, principalmente concernente à construção de uma Casa própria. Relatou que foi marcado em uma postagem que dizia que os vereadores até agora não estão fazendo nada, que é inadmissível pagar aluguel de um prédio, sendo que já poderia ter um prédio próprio. E que deixou uma mensagem para ele e respondeu que a Câmara foi renovada, que todos os 13 vereadores estão comprometidos. Para dar mais um pouco de tempo, porque tem os trâmites legais. E que o presidente está fazendo tudo o que pode para restabelecer. E perguntou: por que essa cobrança não havia com mais frequência lá atrás? Porque o município de Estreito tem mais de 40 anos. E agora estão querendo tudo de uma vez. É como o presidente acabou de falar, só tem 5 meses da nova gestão e estão acompanhando, que o presidente sempre está conversando com os vereadores, para saber o que é melhor, não só para Casa, mas para a sociedade e quem sabe possam ter um auditório para servir à sociedade. Deixou os parabéns ao presidente pelo trabalho. Agradeceu também o convite para compor a Mesa e a chapa. E disse que ele está indo no caminho certo. E fez uma retificação na sua fala que o problema é com os mototaxistas e também dos taxistas, quando citou que está havendo transporte clandestino de pessoas na cidade. Disse que estão sendo cobrados pela classe dos taxistas e também pela classe dos mototaxistas, que estão querendo falar com esta Casa para saber o que podem fazer

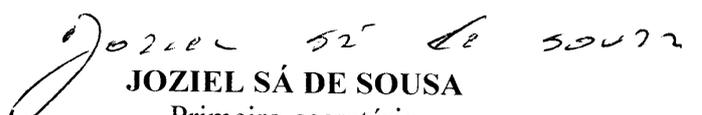


ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

concernente a esses clandestinos. Disse que irão estudar para dar respostas. **Vereador Rhyan** Enfatizou a luta do presidente, que foi uma proposta de campanha. Existiam dois projetos e a ideia era mudar a roupagem da Câmara. Mas que o preocupante é a questão da responsabilidade do Poder Executivo em construir, pois eles viram isso acontecendo com o Matadouro, foi colocada uma pedra fundamental e o recurso está em conta desde 2021 e nunca saiu dessa pedra fundamental. Mas tem certeza que a Câmara ficará no pé e não ficará só na pedra fundamental. **Presidente Helismar:** Explicou que lá, o recurso é federal, aqui é recurso da Câmara e irão fazer um convênio. Relatou que era um palanque político para ganhar a presidência da Câmara, todo o presidente dizia que iria construir o prédio da Câmara. E quando chegava aqui, dizia, não pode. O Tribunal de Contas não aceita. E explicou que se não aceita, tem o dinheiro, eles devolvem para quem pode fazer. Que não tem desculpa para não fazer o prédio da Câmara, porque o duodécimo da Câmara hoje, se souber administrar, dá para sobrar, dá para devolver para o Poder Executivo fazer o que deve fazer, porque o Poder Legislativo não tem esse poder de executar obras. E que se tivessem, com certeza iriam executar, a não ser que seja alterada a Lei Orçamentária e que depende também do Executivo. **Vereador Luiz Netto:** parabenizou o presidente e disse que quando foi convidado para esse projeto, ele acreditou que seria diferente. Queriam algo novo e mostrar para a população que realmente a Câmara de Vereadores tem comprometimento. E o presidente está mostrando isso, com a boa administração do recurso público, que o recurso é do povo. Relatou que muita gente falava na rua: a Câmara tem muito dinheiro. Cadê o dinheiro da Câmara? E hoje estão vendo que dá para fazer tudo o que é importante fazer. Hoje, os vereadores têm um maior conforto, os funcionários têm um maior conforto. E tem certeza que o mais breve possível, estarão em uma sessão lotada inaugurando o novo prédio da Câmara. Deixou seus parabéns, seu comprometimento e que podem contar com ele. E não havendo mais nada a ser deliberado, a Sessão Ordinária foi encerrada. Servidora Adriana Dantas Leal — lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.

  
**HELISMAR MOREIRA DE FREITAS**  
Presidente

  
**LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO NETTO**  
Vice-presidente

  
**JOZIEL SÁ DE SOUSA**  
Primeiro-secretário



